Ano 20.º — Sabado, 6 de Agosto de 1927 — (AVENÇADO) — N.º 988

O DEMOCRATA

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tip. «Lusitania»
R. Eça de Queiroz, n.º 3—AVEIRO

Redacção e Administração
Rua Miguel Bombarda n.º 21

Semanario Republicano de Aveiro

Films...

ACUSADA de ter agredido com pancadas o coadjutor da sua freguesia, respondeu esta semana na comarca de Santo Tirso uma mulher que, depois de ouvir lêr a sentença condenatoria, se dirigiu ao presidente do tribunal nestes termos:

— Alanhei-o, sr. juiz, alanhei esse maroto porque, sendo o confessor de minha filha, tais coisas lhe meteu na cabeça que ma levou para a companhia dele. Mas descance que não as perde: em o agarrando outra vez a geito, ou ele ou eu... Jurei que lhe havia de dar cabo da corôa e hei-de cumprir.

Bem póde fugir o cura...

O *Jornal de Noticias*, do Porto, publicou, na quarta-feira, esta informação de Lisboa, transmitida no dia anterior:

Foi hoje preso, por motivos politicos, o sr. Antonio Monteiro, irmã do sr. dr. Avelino Monteiro.

Como assim? Então dar-se-ha o caso de, na capital, tambem andarem os sexos baralhados, como ainda ha pouco sucedeu cá pelos nossos sitios?...

———

SOBRE a moda feminina surgiu mais esta inovação, que somos dos primeiros a transmitir ás que dela se consideram escravas: o corte das sobrancelhas!

Não deve ficar feio. Principalmente se houver o cuidado de se apresentarem bem rapadinhas...

Mas isto ainda não é nada comparado com outras surprêsas que estão á bica...

———

PELA justiça de Lisboa foram ha pouco condenados a um ano de prisão cada um e dois contos de multa, dois jovens elegantes, acusados, segundo o *Caracoles*, de... de...

Olé!...

Basta! Que se não torna preciso pôr mais na carta.

Só faltou, a acompanhar, uma bôa dóse de cavalo marinho.

Policia de costumes

Depois da policia de transito, que, por sinal, está fazendo bom serviço em Aveiro, a policia de costumes, creada com o fim de suprimir a prostituição, a mendicidade, evitar os desmandos de linguagem e pôr côbro aos ditos espirituosos, aos galanteios de certos meninos que não exitam medir tudo pela mesma tijela...

Achâmos bem. Concordâmos e aplaudimos. Já que se desceu tanto em questões de moralidade, o bridão é, realmente, o que está indicado a vêr se se salva alguma coisa.

Rito ou Rita?

Este *film* aí passado no *écran* e em volta do qual tanto reclame se fez, foi simplesmente detestavel. Não teve graça nenhuma. Nem pouca nem muita. E, contudo, o assunto prestava-se...

Voltem para cá...

As festas de verão na Curia

No concurso de belêsa a *Mulher de Aveiro* ganha a palma, saindo vencedora

O lendario tipo da mulher de Aveiro mais uma vez triunfou, mantendo a sua fama de todos os tempos.

No concurso de tipos e trajos regionais, realisado no ultimo domingo na Curia, onde afluiram dezenas de milhares de forasteiros, foi, por unanimidade de votos, reconhecida a sua superioridade. A' menina Isabel Gomes Teixeira de Barros, de quem, quando aqui seleccionada para representar as mulheres de Aveiro naquele concurso, justamente dissemos que reunia tres grandes qualidades—modestia, beleza e elegancia—conferiram-lhe o titulo de *Rainha das Festas*.

Não nos enganâmos, portanto, no nosso vaticinio.

Pouco tempo depois da vitoria da nossa gentil conterranea era ela conhecida nesta cidade, causando verdadeiro alvoroço e justificada satisfação em toda a parte onde chegou a noticia.

A menina Isabel Teixeira de Barros recebeu, como premio, uma apolice da Companhia de Seguros—*A Patria*—na importancia de cinco contos, o respectivo diadema em ouro, lindo trabalho de filigrana exposto na montra do sr. Pompeu da Costa Pereira, brincos de ouro e muitos outros brindes.

Como o facto naturalmente a todos os aveirenses interessa, dâmos a palavra ao *Seculo*, que, com minudencia, descreve a eleição.

Diz ele:

Cêrca das 15 horas, foram-se juntando, no Casino da Curia, todas as raparigas que, representando os varios concelhos dos distritos de Vizeu, Aveiro e Coimbra, se apresentaram vestidas com os seus trajos regionais. Eram estas raparigas todas muito formosas e vestidas a rigor: Albertina Marques Frias, de 20 anos, de Arganil; Palmira Maia, de 22 anos, de Cantanhede; Maria de Jesus do Carmo, de 17 anos, de Tondela; Fernanda de Almeida Gomes, de 15 anos, de Moimenta da Beira; Dorinda de Jesus, de 17 anos, de S. Pedro do Sul; Manuela Guerreiro de Almeida, de 17 anos, da Mealhada; Maria Natalia Tavares, de 18 anos, de Anadia; Isabel Gomes Teixeira de Barros, de 21 anos, de Aveiro; Maria Irene Constança da Costa e Silva, de 23 anos, de Estarreja; Matilde Vidal Ferreira de Bastos, de 16 anos, de Agueda: Celeste Nunes de Rao, de 18 anos, de Ilhavo; Blandina dos Santos Castela, de 18 anos, de Ilhavo; Albertina Soares de Paiva, de 18 anos, de Ovar; Palmira Ribas, de 21 anos, de Oliveira de Azemeis, e Izilda Dias Mendonça, de 17 anos, de Albergaria.

Numa das salas do Casino, o juri constituiu-se logo, tomando nele parte os srs.: presidente de honra, ministro do Interior; vice-presidentes de honra, ministros do Comercio e da Agricultura; presidente efectivo, governador civil de Aveiro; vice-presidentes efectivos, governadores civis de Coimbra e Vizeu; vogais, D. Maria Emilia Seabra de Castro, D. Maria da Piedade Coutinho Tavares, Albano Coutinho, dr. José de Ataide, Nogueira de Brito, Erico Braga e representantes do Palace Hotel, Grande Hotel, Hotel Rosa e Hotel Boa Vista. Desempenharam o papel de seleccionadoras as sr.as D. Palmira Bastos, D. Lucilia Simões e D. Helena Roque Gameiro Leitão de Barros.

A' reunião do juri assistiram, ainda, os srs. dr. Yanguas Messia, Carlos de Oliveira, representando o *Seculo*, comissão das festas, etc.

Entretanto, os membros do juri observavam, meticulosamente, as raparigas concorrentes. Os chapelinhos pretos da Beira Alta, dão uma certa graça aos rostos córados, mas os lenços claros da Beira-Mar, por seu lado, dão uma graça particular aos rostos brancos, das cachopas. Os enfeites das blusas, a barra engalanada das saias, a nota berrante dos corpetes, as diversas modalidades do calçado, completando a beleza dos trajos, tudo foi observado conscienciosamente.

Feito o exame, todos os membros do juri se quedaram, hesitantes. E foi Palmira Bastos quem cortou o silencio, dizendo:

— Mas esta é que deve ser a «Rainha»!

E apontou a representante de Aveiro, Isabel de Barros, linda rapariga, que vestia, a primor, a blusa e a saia singelas das mulheres do litoral, com o rosto palido emoldurado pelo lenço claro que a cobria, os pés metidos nas chinelinhas pretas tradicionais.

A linda aveirense abaixou os olhos, envergonhada. E todo o juri, unanimemente, a escolheu, conferindo-lhe o primeiro premio do Concurso de Tipos e Trajos Regionais.

Foram eleitas, depois: Fernanda Gomes, de Moimenta, segundo premio; Manuela de Almeida, da Mealhada, terceiro; Palmira Maia, de Cantanhede, quarto e Izilda Mendonça, de Albergaria-a-Velha, quinto. Estas e as restantes concorrentes foram nomeadas damas de honor da «Rainha».

A coroação da «Rainha das Festas»

Findo este acto, as concorrentes sairam do Casino, para tomar parte no cortejo de evocação historica, que ia realizar-se. Esta saída, porêm, não se fez sem dificuldades.

A multidão correu, pressurosa, querendo admirar a eleita. Ao vê-la, de todas as bocas partiram exclamações de alegria, sendo-lhe erguidos vivas entusiasticos. Durante bastante tempo foi indiscritivel o côro de aplausos. Muitas centenas de pessoas, de todas as categorias sociais, davam palmas á gentil rapariga de Aveiro, que, a custo, extremamente enleada, as agradecia.

Improvisaram-se discursos, fez-se grande gritaria, todos queriam, ao mesmo tempo, demonstrar a sua admiração pela eleita. O entusiasmo, então, atingiu o rubro, quando Isabel de Barros, ladeada por Fernanda Gomes e Manuela de Almeida, tomou logar no coche de gala, que já figurara no cortejo de evocação historica, que abriu as festas da Curia.

Uma girandola de foguetes e morteiros deflagrou. E o cortejo pôs-se em marcha lentamente, pelas avenidas, que circundam o Parque. A' frente, uma filarmonica executava trechos de musica. Seguiam-se os cavaleiros á moda do seculo XVIII. Atraz, seguia o coche, puxado a duas parelhas, levando após si toda a multidão entusiasmada.

O cortejo deu a volta em frente do Palace Hotel, onde muitas senhoras assistiram, interessadas á sua passagem, indo dispersar no centro da feira, no meio das mais vibrantes aclamações. Dali, a *Rainha das Festas* foi conduzida por entre as mesmas aclamações estrepitosas de sempre, para o veículo das grandes cavalhadas populares, na ilha do Lago, onde já se aglomerava a multidão, ansiosa por assistir aos jogos anunciados, sob a direcção do sr. Conde da Esperança.

A chegada da *Rainha* foi saudada com as mais vivas aclamações. Tanto ela como o seu séquito de honra, ministros, governadores civis, etc., tomaram logar numa tribuna engalanada, espalhando-se o publico pelas bancadas que contornavam o campo.

O sr. Cristovão Aires anunciou que ia ser coroada a *Rainha das Festas*, o que provocou nova manifestação. De facto, o sr. ministro do Interior colocou, na fronte da linda aveirense, o diadema de ouro, e que provocou na multidão enorme entusiasmo. As restantes premiadas tambem receberam, das mãos do sr. tenente coronel Costa Macedo, os brindes que lhes tinham sido destinados.

Os vivas á *Rainha* sucederam-se, sem interrupção, durante alguns minutos. Depois começaram os jogos classicos dos torneios do seculo XIII, decorrendo as cavalhadas com a maior alegria, satisfação e brilhantismo.

Findo este numero, que foi dos mais curiosos, a *Rainha* e as suas damas de honor seguiram para o Palace Hotel, onde, no terraço, lhes foi oferecido o jantar. Entretanto, na feira continuaram os festejos, musica, etc., decorrendo sempre com grande animação e entusiasmo.

O jantar oferecido ás raparigas concorrentes, no terraço do Palace Hotel, decorreu no meio do maior entusiasmo, mostrando todas elas a maior satisfação pelo brilhantismo das festas.

A *Rainha das Festas* teve de retirar para Aveiro, facto que causou tristeza e fez com que fosse alterado o programa elaborado.

No jantar em honra da *Rainha das Festas* e das concorrentes regionais, falaram os srs. Matos Sequeira, que brindou á beleza da mulher portuguesa, e Joshua Benoliel, que, em nome do *Seculo*, agradeceu, regosijando-se com o lisongeiro resultado das festas. Houve grandes aclamações.

O Democrata *vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal.*

Este numero foi visado pela comissão de censura

IMPRENSA

«A EDUCAÇÃO NACIONAL»

Saiu o numero 22 com o seguinte sumario:

As minhas impressões, por A. G. Parente Junior; *Vida Internacional*, por José Agostinho; *No meu reduto*, por José de Queirós; *Violencias inuteis*, por Augusto Moreno; *Portugal, Inclusivé*; *Didactica—Geografia*, por Evaristo Saraiva; *Notas*; *O ensino complementar*, por Antonio Figueirinhas; *União dos Professores Primarios*; *Os nossos compendios*, por José Agostinho; *As Feras*; *A proxima reunião do Conselho Federal*; *Uma suspensão*; *Secção oficial*.

* * *

«O CEZIMBRENSE»

Felicitâmos este confrade de Cezimbra pela passagem do seu primeiro aniversario, que conseguiu transpôr com brio, honrando a instituição da Imprensa.

Os "adesivos,,

O conego Aires Pacheco que, nas exequias de D. Carlos, em Lisboa, fez, com certo desassombro, o panegirico do monarca assassinado, veio agora, nas *Novidades*, justificar a sua peça oratoria de então e, explanando bem o pensamento, diz a alturas tantas:

. . . .

«Os caracteres tinham aberto falencia. Uma das provas mais claras desta falencia de caracteres na monarquia e conseguintemente uma das provas que maior razão dá ao meu discurso é a *adesivagem*.

Exprime ela com lucidez que os homens do regime deposto eram, em grande numero, ignobilmente *ocasionistas*, isto é, espreitadores de ocasiões: ocasiões de subir, ocasiões de comer, ocasiões de utilisar... Militares de graduação elevada, conselheiros de Estado, magistrados de nome, burocratas, industriais, proprietarios, tantos homens que deviam ao passado beneficios e honras o que fizeram? Como procederam? Viram a mesa posta e bem fornecida, convidando para lauta bôda e disseram a sós consigo:

Ainda bem que não temos vergonha, que a vergonha é um tropeço no caminho da vida; sentemo-nos, pois, a esta larga mesa que tem comedorias á farta.

Sentaram-se e com o sarcasmo na bôca e o cópo na mão deram *vivas* á Republica e *morras* á monarquia...»

Tal e qual. E foi de todos esses *vivas* e de todos esses *morras* que resultou esta belêsa de hortaliça: os democraticos, com o partido a trasbordar do que havia de mais ordinario na frandulagem politica, terem-se assenhoreado do país, pondo-o á dependura.

Se para lá foi todo o rebotalho da monarquia, com aprazimento dos dirigentes que nunca viram outra coisa...

Prisão

Foi detido nesta cidade, seguindo para Lisboa acompanhado de alguns agentes da policia de emigração, o agente de passaportes sr. Leonardo Vicente Ferreira, constando existir tambem mandado de captura contra Valentim Martinho, que se acha ausente.

De que se tratará?

Colegio de N. S. da Apresentação

Os trabalhos das suas alunas, dignificando-as, honram o estabelecimento de ensino onde foram executados

Convidados por deferencia muito penhorante da ilustre directora do Colegio de Nossa Senhora da Apresentação, a sr.ª D. Olinda Soares, visitámos, na ultima semana, a exposição que ali se efectnou dos trabalhos das suas alunas e que foram executados durante o ano lectivo findo.

Tudo quanto represente um melhoramento, uma evolução, um beneficio e um progresso para esta terra mereceu sempre o nosso carinho, o nosso apoio, e de aí a satisfação com que hoje constatâmos o adeantamento daquelas meninas que, frèquentando o Colegio de Nossa Senhora da Apresentação, nos deram ensejo a aquilatarmos da sua habilidade e fino gosto, atributos que completam as provas literarias e scientificas dadas no liceu desta cidade. E' que, sendo de 21 o numero de exames a que se submeteram algumas das alunas do Colegio de N. S. da Apresentação, que conta pouco mais de um ano de existencia, ha a distinguir 17 valores obtidos em inglez pela aluna Armanda Abrantes, de quem foi professora a sr.ª D. Olinda Soares e 15 em francez pela menina Ricardina Mendes, lecionada por *madame* Maria Catarina Gonçalves, senhora de origem francêsa. Como se vê, tem o colegio professoras especialisadas tanto em letras como em arte, contando-se entre as ultimas as sr.ªs D. Candida Robalo, para corte; D. Regina Miranda, para chapeus; D. Ernestina Rocha, para bordados e ainda a sr.ª D. Albertina Azevedo, que dispõe de aptidões especiais para pinturas sejam de que naturêsa forem: estilo judaico, luminosas, decorativas, fogo habil, á pena, em veludo *frappé* e tantas outras manifestações dos seus vastissimos conhecimentos.

Mas vamos aos trabalhos que, embora vistos por nós, leigos no assunto, supreendem, tal a perfeição de todos eles. A exposição, ocupando duas salas, é variadissima. Desde os bordados a branco, Richelieu, renda inglêsa, Milão, *crochet*, *filet*, bilros, matiz, fantasias em lã, seda e algodão, aos que foram executados em coiro, estanho *repoussé*, etc., tudo era admiravel, sem esquecer a fotominiatura, pirogravura, *vitraux*, flôres, pintura a oleo, metalica em alto e baixo relêvo, majolica e emitação de azulejos e muitas outras especies que a falta de espaço nos obriga a omitir.

Em cêra, eram completas e perfeitissimas as imitações de *pudings*, dôce de diversas qualidades e bananas. Com especialidade estas davam até a impressão de que espalhavam o cheiro especial daquele tão apreciado fruto!

Embevecidos no exame e apreço de quanto fica descrito, demorámos a nossa visita, que terminou por felicitarmos a sr.ª D. Olinda Soares, a quem o *Democrata* publicamente louva, pela maneira como está dirigindo o Colegio de N. S. da Apresentação, que, numa hora feliz e de alto interesse para Aveiro, abriu a suas portas sem recear o futuro.

A policia

E'-nos grato constatar que o corpo de policia civica de Aveiro, a cargo de quem esteve a manutenção da ordem durante as festas da Curia, se houve por forma a merecer os maiores elogios, sendo o serviço dos guardas tão notavel que ao sr. Ministro do Interior não passou despercebido, obrigando-o a transmitir ao seu delegado neste distrito as suas agradaveis impressões por esse facto.

Com efeito, dizem-nos, a tarefa foi fatigante e algo espinhosa devido á regularisação do transito de carros e automoveis e ainda á fiscalisação das estradas durante o circuito da Curia de forma a evitar desastres. Guardas houve que desempenharam, de pé, 20 horas consecutivas de serviço, acrescido da falta absoluta de comodidades para o indispensavel repouso na altura de lhes ser concedido.

Por tudo, pois, se torna digna, a corporação, dos nossos encomios, que lhe não regateâmos, e dos quais fazemos compartilhar o seu digno comissario sr. capitão Antonio Pedro de Carvalho, a quem se deve tudo quanto hoje reune de bom.

Postais coloridos

Mais uma edição de postais com vistas de Aveiro foi ultimamente posta á venda pelo nosso amigo Souto Ratola, que é hoje um dos primeiros propagandistas da nossa terra, tal o entusiasmo com que se tem dedicado á reprodução panorâmica dos seus diferentes aspectos.

A coleção de agora é colorida e portanto ha numeros que realçam no meio dos já conhecidos.

Agradecemos a Souto Ratola o oferecimento feito ao *Democrata*, que o felicita pela nova manifestação de actividade desenvolvida em prol de Aveiro.

"O Democrata,, Vende-se na *Taboleta Estanco Flabiense*, aos Arcos.

Acto de justiça

No *Diario do Governo* veio inserta uma portaria do sr. ministro da Instrução louvando o Inspector Escolar deste circulo, sr. Domingos José Cerqueira, *pela dedicação e zelo que durante a sua longa carreira de funcionario pôs ao serviço da instrução*.

E', sem duvida, merecido este acto de justiça, porquanto o distinguido alia aos seus vastos conhecimentos pedagogicos uma nunca desmentida dedicação pelas funções do seu elevado cargo, que ha muitos anos exerce com proficiencia e rectidão.

Atenção para a 4.ª pagina.

Gazetilha

«O órgão democratico continua, ao que parece, com o Parque atravessado no gorgomilo. Agora quere água...»

(De O *Democrata*, de Aveiro).

E não é muito exigente;
Não, senhores, francamente,
Não é mau de contentar.
Satisfaçam-lhe o desejo,
Pois tem água de sobejo
Na ria, como no mar.

Os politicos que estavam
Senhor's da *roça* e a levavam
Por um caminho *feliz*,
Não descansam, não socegam
Se de novo não se entregam
A' *salvação* do País.

Mas, vendo a *coisa* tardia,
Aumenta-lhes a arrelia,
Mais se lhes agrava a mágua...
Não vêem *peixe* na *rêde*
Desesperam, ganham sêde,
E quem tem sêde quere água...

Conheço alguns desgraçados
Que andam tão desorientados,
Com tal *dôr de cotovêlo*,
Que p'r'o mal que os assidia
Reclamam: muita água fria,
Ou... capacetes de gêlo...

*

Da *Defêsa de Arouca*, com a devida vénia á estrela que tanto brilha nas suas paginas.

Notas Mundanas

Fez anos no dia 27 de julho, a sr.ª D. Maria Preciosa Dias e no dia 10 fá los, o sr. Antonio Tavares de Sousa, da fábrica de refrigerantes A Industrial.

— De Entre-os-Rios já regressou a esta cidade, acompanhado de sua esposa, o sr. Antonio de Andrade.

— A passar as férias com seu pai, o sr. Firmino Ferreira Gomes, encontra-se nesta cidade a aluna do Asilo Escola Antonio Feliciano de Castilho, de Lisboa, sr.ª D. Guilhermina da Silva Gomes, que este ano obteve no seu exame de musica, no Conservatorio, a alta classificação de 15 valores.

— Regressou do Gerez a Lisboa, com escala por esta cidade, onde, de novo o abraçâmos, o nosso particular amigo, Manuel Luiz Coimbra Flamengo.

— Com sua esposa partiu a passar a estação calmosa em Espinho, o sr. dr. Alvaro Sampaio, ilustre professor do liceu.

— Transferiu a sua residencia para Lisboa o nosso assinante da Palhaça, sr. Antonio da Rocha Ribeiro.

— De passagem para Vizela esteve nesta cidade acompanhado de seus filhos e esposa, a nossa conterranea sr.ª D. Maria da Conceição Bessa Peixoto, o sr. Arnaldo Peixoto, proprietario, residente em Lisboa.

— Com pequena demora tambem ontem aqui veio o juiz de direito de S. Pedro do Sul, nosso velho e querido amigo, sr. dr. Joaquim de Azevedo e Castro.

Primo de Rivera

Foi agora descoberto que o chefe do governo ditatorial de Espanha, o general Primo de Rivera, descende de portugueses, pois é neto de portugueses, mas portugueses ilustres.

E' o *Diario de Lisboa* que publica dados interessantes sobre a ascendencia portuguesa do bravo general, demonstrando-a de uma maneira tão clara, que prova ter aquele militar ainda parentes em Portugal, como sejam as ilustres familias Azevedos, de Benavente e Ribeiro, de Vila Franca de Xira, dos quais Primo de Rivera descende em linha recta.

Depois de publicar alguns dados corroborando as suas informações, o mesmo jornal termina assim o seu artigo:

Mas ha um episodio—já agora historico—que confirma plenamente a nossa hipotese.

Ha bastantes anos—quantos, o nosso informador não sabe—um irmão do dr. João Rodrigues de Azevedo, de nome José, foi a Mondariz, na Galiza, para fazer uso das afamadas aguas, e hospedou-se num hotel onde tambem estava hospedado o general Primo de Rivera, pai do actual.

O general espanhol, percorrendo um dia a lista dos hospedes, deu conta da presença ali de José Rodrigues de Azevedo e quiz, sem mais demora, conhecê-lo.

No decurso de amavel conversa, o ilustre general revelou ao irmão do magistrado português a sua origem lusitana—«de que muito se orgulhava»—visto que descendia em linha recta de um emigrado politico português, da familia Ribeiro, de Vila Franca, que era nada mais nem menos que seu avô.

O apelido português Ribeiro transformou-se, por corruptela, no apelido espanhol Rivera.

Sabia o velho general que os Azevedos de Benavente eram parentes dos Ribeiros de Vila Franca e por isso queria averiguar se o seu interlocutor pertencia, de facto, ao ramo de Benavente.

Quando recebeu a confirmação, o general espanhol exultou e não mais deixou de obsequiar o seu parente português. O avô do general Primo de Rivera—visavô, portanto, de D. Miguel Primo de Rivera y Orbaneja, marquês de Estela combateu nas hostes de D. Miguel e homisiou-se em Espanha, onde constituiu familia, provavelmente depois da convenção de Evora-Monte.

E, se não estamos em erro, o proprio general Primo de Rivera, quando visitou ultimamente a Galiza, esteve no consulado português de Tuy, onde fez qualquer referencia á origem portuguesa da sua ilustre familia.

Tudo, portanto, confirma, em absoluto, a ascendencia de quem ha pouco—e com justificada razão—designou Portugal como—*o amado país visinho!*

Por isso ele é tão têso...

"O Democrata,, Vende-se na costa Nova no *Coração da Praia*

Associação Dramatica de Aveiro

Realisou-se a eleição dos corpos gerentes desta nova colectividade, que deu o seguinte resultado:

Assembleia Geral

Efectivos

Presidente, dr. Antero Machado; 1.º secretario, Antonio Andrade Pissarra; 2.º, Ulisses Pereira.

Substitutos

Presidente, João Ferreira de Macedo; 1.º secretario, Joaquim Pereira; 2.º, Antonio Rocha.

Conselho Fiscal

Efectivos

Pompeu Alvarenga, Antonio dos Santos Lé e Tenente Antonio Campos.

Substitutos

José Julio Fino, Gil Pereira Maia e Acacio Sá Seixas.

Direcção

Efectivos

Presidente, José Gustavo de Souza; secretario, Carlos Aleluia; tesoureiro, Antonio Costa Ferreira; vogais, Firmino Fernandes e Abel Costa.

Substitutos

Presidente, Pompilio Ratola; secretario, Gervazio Aleluia; tesoureiro, Amadeu de Souza; vogais, Antonio Pereira Campos e Antonio Melo.

Ao sr. Comandante Militar

Vimos solicitar de S. Ex.ª as necessarias providencias no sentido de evitar que, aos domingos, se juntem, no mercado, os magotes de soldados que ali costumam afluir e cuja presença dificulta extraordinariamente as pessoas que desejam adquirir o que precisam para governo das suas casas.

No ultimo domingo, por exemplo, a aglomeração de soldados e cabos do 19 era grande e espalhados por todo o mercado em conversa amena e emocionantes idilios, prejudicavam o movimento habitual, chegando a levantar publicos reparos.

Seria, portanto, uma acertada medida, que agradecemos em nome dos interessados, se, de futuro, a praça não voltasse a ser tomada para campo de operações... amorosas...

O Democrata, vende-se na *Livraria Universal*, Rua Direita.

Festas Saletinas

Oliveira de Azemeis, a linda vila do nosso distrito, que se impõe pelo pitoresco da sua paisagem, pela exuberancia dos seus atractivos, pela galantaria das suas mulheres e pela generosidade dos seus habitantes, prepara-se para receber nos dias 13, 14 e 15 do corrente os milhares de forasteiros que a costumam visitar, tomando como pretexto as grandiosas festas á Virgem de La-Salete, que prometem ser levadas a efeito com extraordinario brilho e imponencia.

O programa, vastissimo, é deveras convidativo. As decorações das ruas e praças serão de grande novidade. Haverá concertos musicais pelas bandas de Infantaria 8, de Braga, de S. Tiago de Riba-Ul e dos Bombeiros Voluntarios da Vila da Feira; as iluminações serão á moda do Minho e a acetilene; o fogo do ar e aquatico fornecido e queimado pelos afamados pirotecnicos de Viana do Castelo, Silva & Filhos; danças e descantes populares e, como demonstração de fé religiosa, uma imponente procissão, que, depois de percorrer os principais centros da vila, se encaminhará para a Ermida onde, de novo, será exposta na sua capelinha a imagem da Virgem que toma parte no cortejo.

A Companhia do Caminho de Ferro do Vale do Vouga estabelece um serviço de comboios especiais tanto desta cidade como de Espinho e Vizeu, contando, por isso, a Comissão Patriotica Oliveirense, empenhada no realce da sua festa anual, vêr coroados os seus esforços do melhor exito pela grande afluencia de pessoas que espera se reunam na vila e dela levem as mais gratas impressões.

Dela e das belêzas do seu Parque, a que um dia nos havemos de referir com larguêsa, pondo em destaque a alma desse grande melhoramento—Domingos Costa—que é para Oliveira de Azemeis o que o dr. Lourenço Peixinho é para Aveiro.

Sem tirar nem pôr,

Benemerencia

Quando na quinta-feira atravessavamos o logar de S. Bernardo, em bicicleta, uma das suas habitantes, obrigando-nos a parar, fez a entrega de 10$00, acompanhada das seguintes palavras: *Para os pobres de O Democrata. Por alma de minha mãe.* E retirando, quasi não deu tempo a que lhe dissessemos: muito agradecidos.

Em nosso poder, pois, e para o fim indicado 335$95.

Ajuste de contas

O tribunal de Melun acaba de condenar á pena ultima o milionario Guiot, que, ha mezes, estrangulou uma telefonista dentro dum automovel, atirando-a, em seguida, para a estrada. Tal e qual como o célebre emprezario Augusto Gomes fez á infeliz Maria Alves, de quem era amante, e cujo julgamento se anuncia para o proximo outubro.

Só em Portugal não existe, como em França, a guilhotina para os dois crimes, tão semelhantes, tivessem o mesmo epílogo.

Vêr sempre a 4.ª pagina.

Lêde

Propagae

Assinae

O DEMOCRATA

Jornal de larga tiragem e que publica maior numero de anuncios

Secção sportiva

Campeonatos Regionais de Natação

Realizaram-se no ultimo domingo as principais provas de natação dos campeonatos regionais, pouco concorridas, é certo, devido ás festas da Curia afastarem grande numero de espectadores.

Essas provas, que foram brilhantes, promoveu as a delegação desta cidade da L. P. A. N., vencendo todas elas os nadadores inscritos pelo *Sport Club Beira-Mar.*

Eis os resultados finais: 100 m., livres, Joaquim Ferreira e José Ferreira; 100 m. costas, Julio Fernandes; 100 m. bruços, Carlos Julio Duarte e Julio Fernandes; 1500 m. livres, Domingos Calisto e Cipriano Portugal.

Bronze Raul Cunha (400 m. livres, *équipes* de tres nadadores). Esta prova, que estava despertando vivo interesse, foi tambem ganha pelos nadadores do *Beira-Mar* cuja *équipe* formada por Tobias de Lemos, Leonel da Graça e Joaquim Gonçalves, fez o percurso, gastando 6^m,30.

Nas provas infantis de 100 e 200 m chegou á *méta* em primeiro lugar Agostinho Portugal e aos saltos o primeiro classificado foi Frankelim Costa—campeão de Aveiro.

No proximo dia 14 realizar-se-ha o campeonato regional de water-polo e outras provas de natação.

Oferta valiosa

Pelo nosso conterraneo Egas Salgueiro acaba de ser presenteada com um magnifico automovel a antiga Companhia de Bombeiros Voluntarios, que o vai aplicar ao serviço de incendios.

Correspondencias

Costa do Valado, 4

Por ter sido concedido um mez de lincença á chefe da estação telegrafo-postal, de novo se encontra esta fechada e portanto o publico privado de expedir e receber telegramas, de fazer registos, de comprar estampilhas, numa palavra, de se utilisar dos serviços que lhe presta aquela repartição do Estado e que, não sendo gratuitos, nunca deviam suspender-se pela falta que fazem.

Sabemos que o presidente da Comissão Administrativa da Junta de Freguesia foi avistar-se com o sr. Director dos correios a vêr se o mal poderá ser remediado. Era uma grande coisa que assim acontecesse, mas... temos poucas esperanças. E para o quê aguardêmos.

— De visita ao nosso amigo sr Aldobrando Leitão, que tem tido a sua filhinha, recem-nascida, bastante doente, encontra-se nas Quintans seu irmão, o acreditado farmaceutico em Tentugal, sr. Godofredo Leitão.

—Vão recomeçar as obras da ponte da Vessada as quais se espera fiquem concluidas antes do Outono.

Assim é preciso.

— Partiram para a America do Norte os srs. Manuel da Rocha Couto, de Salgueiro; Antonio Felicio, da Quinta do Picado e os nossos conterraneos Antonio Paixão e Manuel Paralta,

Tiveram na estação de Quintans afectuosa despedida.

Que sejam felizes.

C.

Agradecimento

A Direcção do Club Mario Duarte agradece, reconhecida, a todas as pessoas e colectividades que por qualquer forma a auxiliaram na festa desportiva que se realisou nesta cidade no dia 17 do corrente, e cujo objectivo foi a propaganda da região e o engrandecimento do nome de Aveiro.

Aveiro, 24 de julho de 1927.

O Presidente da Direcção,

(a) *Carlos Gonçalves Guimarães*

Ministerio da Agricultura

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas

2.ª Divisão

Anuncio

FAZ-SE publico que na Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas no Edificio Nacional do Terreiro do Trigo se aceitam propostas em carta fechada até ás quatorze horas do dia 22 do proximo mez de Agosto, para o fornecimento desde quinhentos a quinze mil quilos de semente de pinheiro maritimo com asa, extraída de qualquer pinhal em bom estado de vegetação, achando-se desde já patentes as respetivas condições na referida Direcção Geral e nas sédes dos Serviços Florestais na Marinha Grande, Figueira da Foz, Coimbra, Aveiro e Porto.

LISBOA, em 27 de Julho de 1927.

Pelo Director Geral,

José Augusto Fragoso

Teatro Aveirense

Arrematação

No proximo dia 14 do corrente, pelas 12 horas, e na sua séde, será posto em arrematação o aluguer do teatro pelo mez de Outubro para a sua exploração.

As condições estão patentes no estabelecimento do Tesoureiro, sr. Antonio Osorio, á Praça 24 de Julho.

Aveiro, 2 de Agosto de 1927.

A Direcção

Horario dos comboios

Tramways de Aveiro ao Porto e vice-versa

6,40	8,20
10,54	13,19
13,20	16,36
17,16	19,28
19,44	21,10
22,30	22,30

Comboios ordinarios

Partidas para o norte		Partidas para o sul	
4,24	Onibus	8,54	Onibus
5,00	Correio	9,42	Rapido
7,16	Onibus	13,29	Onibus
10,54	Onibns	14,17	Sud.
13,05	Rapido	17,43	Onibus
17,07	Sud.	19,43	Rapido
19,44	Onibus	22,52	Onibus
22,14	Rapido	0,11	Correio

União

Jornais afectos aos chamados partidos constitucionais começaram uma intensa propaganda, chamando os republicanos a um entendimento, á união, para que em breve voltem a governar o país.

A mesma coisa que se deu a quando Pimenta de Castro, a quando Sidonio Pais...

Já não vamos no bote...